



A construção da violência em comunidades virtuais no Orkut

Taiane Volcan¹

Universidade Católica de Pelotas – UCPel

Resumo: As novas tecnologias estão mudando os cenários onde as relações e a comunicação acontecem, principalmente para os jovens, que passam cada vez mais tempo na frente de computadores em sites de relacionamento, como as redes sociais.

Essas relações criam também novos conflitos envolvendo discriminação, exclusão social e humilhação pública nas comunidades virtuais, este fenômeno conhecemos como cyberbullying.

Este novo tipo de violência é o tema deste artigo, que analisa hipóteses e investiga casos do ponto de vista científico, buscando entender melhor a cibercultura e o reflexo que ela tem no mundo atual.

Para estudar o assunto o trabalho revê teorias de Adriana Amaral, Danah Boyd, Hegel e os conceitos que envolvem o assunto como comunidade virtual, subculturas na internet, violência e novas tribos.

É feita também uma análise fóruns de quatro comunidades do Orkut com referências violentas contra e a favor da tribo dos Emos e entrevistas com os dois lados, aqueles que assumem fazer parte deste grupo e aqueles que os discriminam, e um acompanhamento da dinâmica da relação entre estes dois lados divergentes para uma análise que conteúdo que sustenta as hipóteses propostas pelo trabalho.

O acompanhamento desta disputa virtual e o envolvimento com as pessoas que fazem parte dela são os meios que possibilitam o entendimento desta realidade que é um pouco distante do mundo real, mas que se encontra diversas vezes com preconceitos antigos que existem desde muito antes do universo virtual e que vão lentamente migrando para o ciberespaço e encontrando novas formas de manifestação.

Palavras-Chave: Comunidades virtuais, cyberbullying, novas tribos, subculturas na internet, violência.

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática Jornalismo, da Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação.

¹ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da UCPel, email: taianevolcan@gmail.com



As comunidades virtuais

Com o desenvolvimento tecnológico as estruturas sociais foram se desenvolvendo e lentamente se modificando, com o surgimento do computador o homem passou a passar menos tempo em grupo e mais tempo com uma máquina, tanto no trabalho quando em casa, no entanto quanto mais contato os indivíduos iam tendo com suas máquinas, mais a tecnologia ia evoluindo e surgiu a internet, onde o homem não só poderia realizar diversas tarefas de sua casa na frente de uma tela, mas também poderia compartilhar estas realizações com qualquer pessoa que estivesse conectada também a esta rede e que possuísse uma conta de e-mail.

Estas relações virtuais foram se fortalecendo e as pessoas novamente começaram a utilizar esta rede não somente para trocar tarefas e trabalhar, mas para fazer contato com outras pessoas próximas ou não geograficamente, e este contato cada vez foi ficando menos formal e mais próximo de contatos cotidianos com os quais trocamos informações puramente sociais e sem conteúdo específico, em outras palavras, o homem começou a desenvolver laços de relacionamento puramente de amizade dentro da rede e não mais contatos como se previa inicialmente.

Esse interesse do público por utilizar o ciberespaço como ambiente para construção e manutenção de relacionamentos instigou a criação de ambientes próprios para este tipo de contato, estes espaços possuem algumas características de ambientes reais de relacionamento, como eventos virtuais, murais de discussão, álbuns de fotografia e troca de mensagens pessoais e os conhecemos como redes sociais, ou comunidades virtuais.

Segundo Howard Rheingold, escritor e crítico especialista no impacto da comunicação moderna na cultura, sociedade e política, define comunidade virtual como:

"As comunidades virtuais são agregados sociais que surgem da Rede [Internet], quando uma quantidade suficiente de gente leva adiante essas discussões públicas durante um tempo suficiente, com suficientes sentimentos humanos, para formar redes de relações pessoais no espaço cibernético"

E é exatamente nestes espaços que vamos observar as relações que lá se construíram como elas vêm influenciando seus membros e porque estes contatos ultrapassaram os limites das amizades virtuais e ganharam um teor de disputada cultural



e ideológica que dá margem a uma violência psicológica muitas vezes pior do que a conhecida por jovens no mundo não virtual.

Conceituar os emos

Emo Core, abreviação de emotional hardcore é um estilo de Rock ‘n roll derivado do hardcore punk, conhecido por ser um estilo com apelo mais emocional, conquistou uma verdadeira legião de fãs adolescentes, principalmente, nos últimos anos com letras falando sobre amor, dor, perdas e questionamentos sobre a vida e a razão dela, questões freqüentes na mente de quase todos jovens em idade de formação da sua personalidade como adulto.

Os seus fãs, na maioria adolescentes que se moldam facilmente a cultura da época, aderiram não só às canções, mas ao estilo de vida e de ser descrito nelas, vestem-se com preto em revolta com o mundo e usam cortes de cabelo e maquiagem que remetem aqueles que entoam as suas “verdades” em canções.

O estilo que é muito peculiar e bastante expressivo encontrou um espaço de expressão perfeito em comunidades virtuais para

O conceito da Violência

A violência é definida pelo dicionário Aurélio como:

“qualidade ou caráter de violento. / Ação violenta: cometer violências. / Ato ou efeito de violentar. / Opressão, tirania: regime de violência. / Direito Constrangimento físico ou moral exercido sobre alguém”. Já no espectro jurídico é considerada violência qualquer manifestação de “constrangimento físico ou moral exercido sobre alguém, para obrigá-lo a submeter-se à vontade de outrem; coação”.

Ambos os conceitos buscam definir estas ações que diariamente acontecem, muitas vezes sem motivação real, única e exclusivamente para atingir alguém através de atos irracionais e que comprometem a integridade física ou psicológica do agredido.



"Não existe uma definição consensual ou incontroversa de violência. O termo é potente demais para que isso seja possível."
(Anthony Asblaster / Dicionário do Pensamento Social do Século XX)

No entanto, com a evolução da sociedade, a violência tem se firmado muito mais no campo psicológico do que físico, quando antes tínhamos guerras como os maiores expoentes da violência, hoje tem a violência civil, que causa além de danos materiais, também os psicológicos, pois somos obrigados a viver presos dentro de casas com grades e alarmes, e com a tecnologia acabamos criando a violência virtual, um novo modelo que permite atingir milhares de pessoas em todo o mundo e de maneira anônima sem ter para quem responder e nem como ser responsabilizado na maioria dos casos.

Estes gestos partem de grupos organizados em espaços dentro na rede denominados aqui como comunidades virtuais e se dirigem a qualquer indivíduo dentro do ciberespaço que se identifique com algumas das características julgadas como desprezíveis por eles, como gosto musical, tipo físico, modo de se vestir, etnia, preferência sexual, cultural ou esportiva.

Embora os efeitos deste tipo de violência ainda sejam pouco estudados e conhecidos, o que se sabe é que do ponto de vista da comunicação, ao avaliar o conteúdo de algumas destas comunidades, percebe-se demonstrações claras de agressão que começam a se fortalecer dentro das mídias sociais, aquelas que deveriam dar voz para as massas e melhorar o modelo de comunicação que durante tantas décadas prevaleceu no mundo, acabam se tornando um espaço de difusão de preconceitos e não mais somente de informação.

Metodologia

Antes da escolha das comunidades em si, foi feita uma análise sobre que tipo de ambiente virtual seria melhor analisar para o desenvolvimento deste trabalho, então partindo da idéia que seria necessário buscar ambientes onde os usuários já tivessem certa liberdade dentro da rede social que permitissem interações mais complexas como a demonstração do sentimento de ódio por um determinado grupo a rede social do Orkut foi escolhida, pois além de ter características fortes de realidade virtual, com perfis onde os usuários utilizam diversos elementos de identificação como avatares, álbuns de fotografia, recados, depoimentos e uso das comunidades (Rheingold, 1996) como forma de expressão, é também a rede social mais popular no país e mais assimilada pelo



público de todas as classe sociais, permitindo assim que os resultados se aproximem ao máximo da opinião pública nacional dentro da internet.

Para determinar as quatro comunidades que representariam o corpus de análise foram pesquisadas no Orkut as expressões: “odeio emo”, “morte aos emos” e somente o termo “emo”, destes resultados foram vistas as cinco primeiras páginas de resultados e entre elas escolhidas as comunidades com o maior volume de postagens nos fóruns e com o teor de violência mais acentuado.

Estas comunidades do Orkut se caracterizam bem como comunidades no ambiente virtual, pois como vimos na definição de Howard Rheingold, são ambientes que apresentam discussões que se estendem por tempo suficiente e com um grau de envolvimento e de sentimento humano que caracterizam a formação de relacionamentos pessoais no ambiente cibernético. Mais ainda, os membros destas comunidades demonstram um envolvimento com o grupo tão grande a ponto de se sentirem a vontade para demonstrarem publicamente sentimentos mais primitivos como o de ódio.

As comunidades foram escolhidas de acordo com o grau de violência presente em seus tópicos e da movimentação neles, pois muitas comunidades são criadas, mas seus fóruns permanecem inativos e com poucos membros. Foram escolhidos dois tipos de comunidades virtuais, primeiro aquelas que falam contra a cultura Emo, são nessas que encontramos o maior número de tópicos agressivos e de membros e depois comunidades em defesa deste grupo, que são aquelas que se denominam contra o preconceito com os Emos e como uma resposta as comunidades violentas e mesmo nestes grupos foi possível constatar a forte presença daqueles que se posicionam contra e que continuam criticando e humilhando a cultura Emo mesmo fora da sua comunidade e longe do seu grupo.





EM DEFESA DOS EMOS
(12.521 membros)

participar
denunciar abuso

EM DEFESA DOS EMOS

Início > Comunidades > Pessoas > EM DEFESA DOS EMOS

descrição: **UNI-VOS EM DEFESA DOS EMOS, SERES TÃO MAL COMPREENDIDOS E ODIADOS POR METALEIROS POSERS SEM CULTURA.**

:D

idioma: **Português (Brasil)**

categoria: Pessoas

dono: **LuizZa** **Fernandes**

moderadores: **MODERADORA**, **@Dryckaribeiro**

tipo: moderada

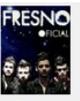
privacidade do conteúdo: apenas membros

local: 781250, Brasil

criado em: 10 de outubro de 2005

membros: 12.521

comunidades relacionadas

-  Condenados (3.822)
-  PGM • Perfis de Gente Morta (35.147)
-  Fresno (298.772)
-  RESTART - Oficial (472.579)
-  Paramore (373.464)
-  NX Zero - Brasil (195.588)
-  Incenso, chazinho e ... (14)

orkut | Sobre o orkut | Acesse orkut.com | Blog | Desenvolvedores | Central de segurança | Privacidade | Termos de uso | Publicidade | Ajuda | Google

Já as comunidades contra foram selecionadas de acordo com o peso do conteúdo publicado, pois existem algumas com conteúdos mais leves criticando apenas a música, ou se posicionando em favor a outras culturas musicais, mas que não buscam agredir diretamente aquelas pessoas que preferem o diferente, nas comunidades selecionadas a maioria dos tópicos criados possuem conteúdo pejorativo sobre os grupos de Emo e não fazem comparações somente no sentido musical ou cultural, mas levam para o âmbito psicológico da escolha por outra cultura e sexual destes usuários, usando isso inclusive para misturar preconceito cultural com homofobia no ciberespaço.

Análise das comunidades e de alguns tópicos

Comunidade 01: Emo? Nem Fudendo!

A comunidade que possui mais de 37 mil membros é uma das que possui mais tópicos em seu fórum, muitos de spam e anúncios de outras comunidades, mas ainda assim é visível o número de tópicos pejorativos, criticando e associando a tribo Emo com o homossexualismo, e outros ainda falando sobre morte aos Emos, como se matar um indivíduo que se assume como membro da cultura, fosse algo positivo para a vida dos membros dessa comunidade, com discussões sobre qual a melhor forma de matar um Emo.



The screenshot shows the Orkut community page for 'Emo? Nem Fudendo!'. The page title is 'Emo? Nem Fudendo!' with 37,382 members. The main content area contains text that is mostly obscured by dots, but some legible parts include: 'Comunidade pra você que ODEIA esses Emolixos...', 'Que só servem pra deixar o mundo mais feio, mais triste, mais gay, e mais... mais EMO!!', 'E se você, que nem nós, acha que EMO é uma desgraça! Entre, entre! Terá totalmente liberdade de expressão!', 'EMOS, EMOS!! Entrem! Xinguem! E s', 'EMOCINHA DO MÉS!!', and 'Srtó Peter'. A URL is provided: <http://www.orkut.com/Profile.aspx?u id=3608043018951707782>. The page also features a sidebar with navigation options like 'participar', 'denunciar abuso', 'fórum', 'enquetes', 'eventos', and 'membros'. On the right, there are sections for 'membros (37382)' with profile pictures and names, and 'comunidades relacionadas' with thumbnails and names like 'Kiko, o primeiro grande emol!' and 'EMO, Som de fruta @'.

Comunidade 02: Odeio preconceito contra emos

A única comunidade em defesa dos Emos selecionada para análise neste trabalho, mesmo não sendo a maior do gênero, é a que se percebe uma maior invasão de anti Emos e manifestação destes nos tópicos existentes e criação de tópicos contra os usuários da própria comunidade com críticas, ameaças e julgamentos sobre a sexualidade e capacidade destes membros.

Outra característica importante da comunidade é a movimentação dos tópicos e a participação dos usuários muito mais visível que nas comunidades puramente “Emofóbicas”, primeiro porque os usuários das comunidades Emo são naturalmente mais expressivos e ativos na rede e depois que como o número de resposta dos membros da comunidade estimula a provocação dos visitantes que quanto mais percebem estar atingindo os usuários, mais agridem e piores são as ameaças e críticas feitas.

A observação deste grupo mostra que quanto maior a audiência que estes indivíduos violentos têm, maior é o estímulo para agredir e mostrar o ódio que eles sentem por este grupo. Não existe nenhum tipo de medo por parte daqueles que agridem de serem vistos, pelo contrário, parece ser justamente o objetivo deles ao se manifestarem em comunidades abertas, mostrar o que sentem e o que desejam fazer e, principalmente, mostrar isso para aqueles que eles ameaçam.



The screenshot shows a forum thread on a website. On the left is a sidebar for the community 'odeio preconceito contra emos' (5,636 members) with links for 'fórum', 'enquetes', 'eventos', 'membros', and 'ver perfil'. The main content area is titled 'Emo não presta' and shows a list of posts. The first post is by 'Anti-' with the text 'Emo não presta Emo é o diabo' and 'Emo é cú Musica e emo é sem criatividade estilo roubado... e quem gosta de emo é um arrobando'. The second post is by 'Sr. ANDRÉ' with 'AFFF mais q babaca!!!'. The third is by 'Jazy' with 'E o que vcs tem a ver com isso ? deixem de pirralhices .. o que é que tem existir emosos ? saum lindos, estilosos e talz ! se num gosta de emos dá o fora da comu e vai ler um livroo !!'. The fourth is by 'Emanuellê' with 'Aff vão Se Fudê, vcs flam mal pq tem inveja EMO É MUITO MELHOR Q GÓTICO E Q PUNK se n curte naum critica'. The fifth is also by 'Emanuellê' with 'OBS : concordo cm o ...asaph(☺)'. The thread shows navigation options like 'primeira', '< anterior', 'próxima >', and 'última'.

Comunidade 03: Jogos Mortais com Emos

Uma das comunidades mais violentas entre as selecionadas, nos seus tópicos os usuários elaboram jogos mortais que gostariam de fazer com Emos e ainda jogam o endereço do perfil de usuários que gostariam que fossem humilhados para os outros participantes da comunidade ajudarem na tarefa, destes perfis a maioria foi excluído, se foi ou não em função dos atos cometidos por estes usuários não existe confirmação, mas que a maioria deles as pessoas assumem ter visitado para cometer violência virtual e ainda criticar tal indivíduo também na comunidade com citações do tipo:

“fila dqa puta de emo malditomere;e mais q a morte tem q se esquartejado assado frito decapitado queimado isso soh pra comesa se eu encontro cum esse cara na rua eu mato mill vezes”

em resposta a um tópico que pedia ajuda para excluir um perfil Emo.

Em outro tópico na mesma comunidade, um indivíduo que se dizia Emo fez uma postagem em defesa do estilo e em resposta teve 36 comentários com ameaças, xingamentos e indignação dos membros da comunidade com o fato de alguém que eles consideram inferior tentar se manifestar no espaço deles, mostrando assim a força do grupo e o instinto de defesa que os membros têm com a própria ideologia que pregam ali.





Jogos Mortais Com Emos
(12.324 membros)

- fórum
- enquetes
- eventos
- membros
- ver perfil

Fórum

Início > Comunidades > Atividades > Jogos Mortais Com Emos > Fórum

[novo tópico](#) [denunciar spam](#) [primeira](#) | [< anterior](#) | [próxima >](#) | [última](#)

tópico	autor	postagens	última postagem
<input type="checkbox"/> perfeito pra quem odeia emo e genti colorida	kah mille	1	12 out
<input type="checkbox"/> se pudese acaba com os emOs como acabaria?	@rafael	79	11 out
<input type="checkbox"/> [OFF]2012 - Saiba o que realmente vai acontecer	Truth	1	1 out
<input type="checkbox"/> ~> Credits Celular Gratis <~	«•••WÉŚLÉËY•••»	1	30 set
<input type="checkbox"/> Tem certeza ???	Grupo	1	23 set
<input type="checkbox"/> CINE TERROR TRASH	† Trash †	1	20 set
<input type="checkbox"/> SO PRA QUEM NÃO GOSTA DE EMO .	<DSTV> Bruna L.	1	15 set
<input type="checkbox"/> Agora foi: VELÓRIO da banda RESTART	Coveirinho	3	15 set
<input type="checkbox"/> VOCEs SÃO UNS INVEJOSOS!	4 Deived '	86	7 set
<input type="checkbox"/> o	•••Lay•••	1	1 set
<input type="checkbox"/> Nova comu Se EMA é BIXO EMO é BIXA	Freddy	1	19 ago
<input type="checkbox"/> Sabe da nova? hsuahsuhauhs	->>thiago	1	17 ago
<input type="checkbox"/> [JOGO]NOVO!KONTINUE A TORTURA KOM 10 PALAVRAS!	OTOOTO-SAN	2	31 jul
<input type="checkbox"/> Comunidade Flooder contra emos.	♂ Castor	2	28 jul
<input type="checkbox"/> [Vídeo] Entrevista banda Restart (Redublado)Haha!	Peru	1	25 jul

Comunidade 04: Fuck You Emos

A menor comunidade analisada neste trabalho, com menos de nove mil e quinhentos membros, é a que possui um dos fóruns mais movimentados de tópicos com conteúdo sobre violência, desde manifestações claras de que todos os Emos deveriam morrer, com comentários concordantes dos outros membros, no entanto se percebe o mesmo comportamento coletivo onde a maioria dos membros age apenas como observadores e em raros casos como comentaristas de tópicos propostos por uma minoria mais ativa na comunidade.





Fórum
Início > Comunidades > Outros > Fuck You EmoS > Fórum

buscar neste fórum:

primeira | < anterior | próxima > | última

tópico	autor	postagens	última postagem
<input type="checkbox"/> Campanha Mate 1 EMO e Ganhe r\$ 1,00	CЯI-L	62	12 out
<input type="checkbox"/> INTEGRANTES, VOCES SAO RIDICULOS, DE BOA =D	Mon	167	30 set
<input type="checkbox"/> Não sei se todos coordam mas... ² Conclusão	☺BC@iqueBQ	3	29 set
<input type="checkbox"/> Olhe issooooooooooooooooo	Andrew	2	29 set
<input type="checkbox"/> Clube dos Corações Negros!	Flora	10	29 set
<input type="checkbox"/> Não sei se todos coordam mas... ⁴	☺BC@iqueBQ	1	6 set
<input type="checkbox"/> [FIXO]Promocao Vila Magica	kika	1	14 ago
<input type="checkbox"/> EMOO TEM Q APANHAR ATÉ MORRE	HÉRRY	57	7 ago
<input type="checkbox"/> QUEM ODEIA EMO ENTRA NESSE TOPICO AQUI	ÅĖĐ•IŃƒERŃĀĖ•ĐŠ	1	31 jul
<input type="checkbox"/> Comunidade Flooder contra emos.	♂ Costor	1	28 jul
<input type="checkbox"/> PARODIA JUSTIN BIEBER - EMOS NÃO	Flavio•	5	24 jul
<input type="checkbox"/> Argentina Campeã Mundial 2010	Flora	5	13 jul
<input type="checkbox"/> Respeito.	Carlos	89	6 jul
<input type="checkbox"/> Descubra senha so com e-mail da vitima	Rodrigo	1	4 jul
<input type="checkbox"/> -----pa qm num curte emo-----	' tuuty &	1	4 jun

Comunidade 04: Fuck You Emos

Variáveis Analisadas

Para discutir a violência praticada nestas comunidades o ponto escolhido foi o conteúdo dos fóruns existentes, tanto volume de tópicos e de respostas, quais recebiam mais respostas, e o teor das postagens, em quais comunidades ainda existia alguma resistência dos membros ao conteúdo publicado quando este era muito ofensivo, o quão graves eram essas ofensas ali descritas, como os emos que liam as mensagens respondiam a elas e como os criadores do tópico reagem diante de críticas feitas sobre estas manifestações violentas.

Os membros destas comunidades também foram divididos em dois grupos para a análise, primeiro os violentos ativos, aqueles que participam do grupo, postam e respondem tópicos envolvendo conteúdo violento real como vídeos e fotos, ou ameaças e jogos envolvendo humilhação e projeção de violência real, e um segundo grupo que é apenas observador, participa das comunidades como membro, mas está ali apenas observando o que acontece e como outros membros manifestam o desprezo por essa subcultura que hoje está fortemente presente na rede, mas ainda assim encontra diversos obstáculos para se manifestar, mesmo dentro de uma mídia puramente social.



O primeiro grupo, por ser expressiva a sua participação dentro da comunidade, é facilmente identificado e muitas vezes repreendido por outros membros da rede social por espalhar a violência através de comunidades e fóruns. Já o segundo, por ser um grupo silencioso passa muitas vezes sem ser notado por quem entra na comunidade e lê seus tópicos, mas é importante apontar que nem existem diversas formas de agressão, inclusive indireta, pois aqueles que participam de um grupo declaradamente violento e preconceituoso estão expondo para qualquer pessoa que entra em seu perfil que ele concorda com aquele pensamento e com as coisas expostas por aquele grupo, muitos membros participam deste tipo de grupo exatamente para demonstrar para as pessoas de sua rede social o pensamento sobre o assunto.

Este grupo silencioso acaba atingindo muito mais pessoas do que os grupos ativos, embora de uma maneira mais sutil, eles incentivam sim a violência na esfera virtual, uma vez que compactuam com o pensamento ao participar destas comunidades e compõe hoje a maioria dos membros destas comunidades, sendo que apenas uma minoria cria e responde tópicos. Outro fator importante sobre este tipo de membro é que muitos iniciam nas comunidades como observadores e com o passar do tempo vão criando laços e sentindo-se a vontade com o grupo, passando então a comentar os tópicos existentes e num momento próximo a criar seus próprios debates. Este comportamento evolutivo é extremamente delicado, pois algo que está em evolução não possui um ponto específico de equilíbrio e muitas vezes, inclusive como é observado em uma comunidade, estes grupos evoluem tanto dentro do mundo virtual que começam a trazer coisas do mundo real para o virtual, passando assim a barreira da violência em potencial e psicológica, para uma violência física e muito mais séria.

The screenshot shows a forum post on the Orkut platform. The page header includes the Orkut logo, navigation links (Início, Perfil, Página de recados, Amigos, Comunidades), a search bar, and the user's name 'taianev...'. The forum title is 'EMO APANHA EM BANHEIRO DE ESCOLA (VIDEO)'. The post is from a community named 'Emo? Nem Fudendo!' with 37,614 members. The post content includes a video link: <http://www.youtube.com/watch?v=KKwL7vEg5U>. The post is by user 'Johnny' and was posted on 22 set. A reply by user 'Fernando' says 'Boaaaa' and was posted on 23 set (6 dias atrás). The interface includes navigation buttons like 'primeira', '< anterior', 'próxima >', and 'última', as well as a 'denunciar spam' button.



Como neste tópico em que o usuário posta um vídeo de um menino sendo espancado em um banheiro de escola por ser emo. O vídeo foi removido pelos termos de violência e segurança do site Youtube, mas o tópico continua ativo na comunidade “Emo? Nem Fudendo!” desde o dia 22 de Setembro e recebeu até um comentário elogiando a postagem e nenhum criticando a atitude de quem cometeu a violência e nem do usuário que está divulgando este ato indiscutivelmente criminoso em uma rede social aberta.

A mesma comunidade anuncia em sua página inicial o “Emocinha do Mês” com link para o perfil escolhido, ao acessar a página do usuário é possível constatar o volume de comentários preconceituosos recebidos por membros da comunidade e outras pessoas que consideram o garoto um emo e como a cultura de violência gratuita está se tornando forte, uma vez que o perfil em si não trás nenhum conteúdo agressivo contra nenhum grupo específico, nem contra os que rejeitam a cultura emo e mesmo assim o usuário está sendo humilhado abertamente em sua página de recados que possivelmente terá que ser bloqueada ou até mesmo o perfil excluído, dependendo da reação que o sujeito terá e da proporção que essa divulgação do nome dele em uma comunidade violenta vai ter ao longo do mês.

Conclusão

Com a observação das comunidades selecionadas e levando em consideração os critérios de avaliação, tanto teóricos, como conceito de comunidades virtuais, de violência e da cultura Emo e o preconceito que seus adeptos sofrem, é possível observar claramente como a violência vem ganhando espaço e se solidificando no ciberespaço, como as pessoas usam a liberdade que o computador e as mídias sociais proporcionam para difundir o ódio e expressar sentimentos que não encontram espaço no mundo real, pelo menos não num primeiro momento, mas que depois de desenvolvido neste ambiente virtual, pode sim sobrepor a barreira do online.

Este estudo serviu também como uma primeira observação sobre este modelo de manifestação da violência e busca puramente demonstrar que ela existe sim e que encontrá-la é muito mais fácil do que se pensa, e que esta é uma linha importante de análise, pois está em plena evolução com o desenvolvimento das redes sociais e que tende a se firmar com o fortalecimento dos laços sociais dos membros na rede e conseqüente aumento do grau de envolvimento e interação com estes espaços.



Este artigo pretende ainda ser apenas uma introdução sobre as manifestações de violência no ciberespaço e que dará origem a outros trabalhos que deverão analisar os demais aspectos e assuntos que não puderam ser aqui desenvolvidos, como estudar as reações das novas culturas que são violentadas virtualmente, as motivações dos grupos para estes atos de violência que parecem gratuitos e uma análise mais detalhada de como as mídias sociais passaram de ambientes de difusão de informação por parte das massas para e a grande chance de um feed back real na comunicação, para uma rede de disseminação de preconceito e violência.

Referências

Asblaster, Anthony / Dicionário do Pensamento Social do Século XX em:
<http://www.serasaexperian.com.br/guiacontraviolencia/violencia.htm> (Acesso em: 10/09/2010).

Rheingold, Howard. A comunidade virtual. Editora Gradival. Portugal, 1996.

Referências online:

Cyberbullying: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cyberbullying> (Acesso em 03/20/2010)

How Stuff works – Cyberbullying: <http://informatica.hsw.uol.com.br/cyberbullying.htm>
(Acesso em 02/10/2010)

Comunidades do Orkut:

Em defesa dos Emos: <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=5662416>
(Acesso em 19/09/2010).

Emo? Nem fudendo: <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=91656> (Acesso em 20/09/2010).

Fuck you emos: <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=802555> (Acesso em 29/08/2010).

Jogos mortais com emos: <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=24639259>
(Acesso em 28/08/2010).

Odeio preconceito contra emos:

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=20613336> (Acesso em 22/09/2010).